

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO PERFORMATIVA PRESENCIAL - OUTROS

**SOBRE A FABULAÇÃO DO "GESTO INDIANO" NA DANÇA CÊNICA
OCIDENTAL: UM OLHAR SOBRE AS REPRESENTAÇÕES DE SHIVA E
KRISHNA NO REPERTÓRIO MODERNO**

Paula Carolina Petreca (paulapetreca@gmail.com)

A pesquisa compartilhada propõe um estudo coreográfico de três obras do século XX que contribuíram para a difusão de determinadas representações do que chamaremos de “gesto indiano” na corporeidade das danças modernas: *Le Dieu Bleu* (1912), de Michel Fokine; e *Bhakti* (1969), de Maurice Béjart.

A partir da análise de documentos históricos como descrições, croquis coreográficos e registros audiovisuais serão selecionados movimentos, gestos, imagens e estados corporais para serem ativados, (re)encarnados e recombinaados em um experimento performativo. Esse processo investiga, em seu limite, as relações entre ioga e dança cênica, tomando o corpo como campo de fabulação histórica e crítica.

O objetivo consiste em examinar coreograficamente pontos de tensão e de congruência entre os vocabulários gestuais desses três criadores, abordando o estudo de repertórios sob uma perspectiva intercultural atenta às alteridades. Ao percorrer quase sete décadas de produção, o experimento busca deslocar o “gesto indiano” de uma concepção unívoca e universalizante, evidenciando sua construção histórica, suas mediações simbólicas e suas múltiplas camadas de apropriação, tradução e reinvenção.

Mais do que re-encenar esses repertórios, o exercício de (re)encarnar a fabulação corporal organizada por essas obras torna-se, assim, um exercício de complexificação crítica, atualizando as relações interculturais para além da reprodução de uma alteridade exotizada, mas na investigação de condições estéticas, políticas e corporais que orientaram a modernidade coreográfica, para melhor compreensão de possíveis linhas de fuga.

Palavras-chave: representação; dança moderna; krisha; repertório.